

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Paulista S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Parecer dos Auditores Independentes

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Parecer dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas consolidadas	
Balancos patrimoniais consolidados.....	3
Demonstrações consolidadas do resultado.....	5
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente.....	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Paulista S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo aquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato do Banco possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2013 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$87.345 mil conforme divulgado na nota 21 (b) das demonstrações financeiras consolidadas. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração

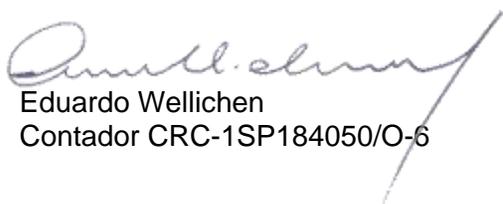
Outros Assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme mencionado na nota 2, o Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 19 de fevereiro de 2014.

São Paulo, 31 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

BANCO PAULISTA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2013	2012
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	4	250.607	187.556
Ativos financeiros para negociação		173.319	141.248
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	5 e 6	170.964	139.693
Derivativos	7	2.355	1.555
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda			
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	5 e 6	134.738	134.677
Empréstimos e Recebíveis		514.680	496.555
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	8	260.894	286.008
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	9	239.521	196.368
Outros empréstimos e recebíveis	11	28.157	26.645
Perdas ao valor recuperável	10	(13.892)	(12.466)
Ativos não correntes mantidos para venda	37	1.359	266
Ativo Imobilizado	12	3.660	3.673
Ativo Intangível	13	1.583	1.552
Créditos tributários		97.156	105.960
Corrente	21	9.811	18.731
Diferido	21	87.345	87.229
Outros Ativos	14	32.470	50.682
TOTAL DO ATIVO		1.209.572	1.122.169

BANCO PAULISTA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 1º DE JANEIRO DE 2011.
(Valores expressos em Milhares de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido

	Nota	2013	2012
Passivos Financeiros para Negociação			
Derivativos	7	<u>448</u>	<u>419</u>
Passivo Financeiro ao Custo Amortizado		998.689	889.733
Depósitos de instituições financeiras	15	488.503	271.125
Depósitos de clientes	16	304.727	387.845
Dívida Subordinada	17	52.067	47.568
Outros passivos financeiros	19	100.494	119.639
Empréstimos e repasses	18	52.898	63.556
Provisões		10.877	9.802
Provisões para passivos contingentes	20	10.877	9.802
Passivos Fiscais		34.744	60.891
Correntes	21	31.149	60.585
Diferidos	21	3.595	306
Outras Obrigações	22	18.602	21.625
Total do Passivo		1.063.360	982.470
Patrimônio Líquido	23	146.212	139.699
Capital Social		127.000	127.000
Reservas		21.739	11.928
Resultado Abrangente Acumulado		<u>(2.527)</u>	<u>771</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.209.572	1.122.169

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

BANCO PAULISTA S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em Milhares de Reais, exceto Lucro por Ação)

	Nota	2013	2012
Receita com juros e similares	24	413.363	381.734
Despesas com juros e similares	25	(296.716)	(217.874)
RECEITA LÍQUIDA DE JUROS		116.647	163.860
Receita de tarifas e comissões	26	98.563	79.497
Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)	27	5.078	(4.827)
Diferenças cambiais (líquidas)	28	9.055	12.744
Outras receitas (despesas) operacionais	29	(27.311)	(41.902)
TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		202.032	209.372
Despesas com pessoal	30	(57.242)	(51.910)
Outras despesas administrativas	31	(92.673)	(92.818)
Depreciação e amortização		(1.641)	(1.685)
Provisões Líquidas		(7.830)	(1.174)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Operações de Crédito (Líquido)		(19.773)	(24.405)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Outros Créditos (Líquido)		155	(4.783)
Resultado de Equivalência Patrimonial		265	6
Resultado na alienação de ativos não circulantes destinados a venda	32	18	11.588
LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		23.311	44.191
Imposto de renda e Contribuição Social	21	(5.371)	(15.795)
Participações no Lucro	21	(1.133)	(1.670)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		16.807	26.726
LUCRO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR		16.807	26.726
Lucro básico e diluído por ações (em reais - R\$)			
Ações preferenciais		0,038	0,061
Ações ordinárias		0,038	0,061
Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída			
Ações preferenciais		109.365.880	109.365.880
Ações ordinárias		109.365.880	109.365.880

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

BANCO PAULISTA S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro/ Prejuízo líquido consolidado do exercício	16.807	26.726
Outros resultados abrangentes receitas/ despesas	<u>(3.298)</u>	<u>758</u>
Investimentos financeiros disponíveis para venda	(5.498)	1.264
Efeito Tributário	<u>2.200</u>	<u>(506)</u>
Total	<u>13.509</u>	<u>27.484</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

BANCO PAULISTA S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Resultado	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Abrangente		
					Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos		
Saldo em 31/dez/11	127.000	97	-	-	13	(349)	126.761
Ajuste ao valor justo de TVM	-	-	-	-	758	-	758
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.726	26.726
Destinações do resultado							
Reserva legal	-	-	818	-	-	(818)	-
Reserva estatutária	-	-	-	11.013	-	(11.013)	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(14.546)	(14.546)
Saldo em 31/12/12	127.000	97	818	11.013	771	-	139.699
Mutações do exercício	-	-	818	11.013	758	349	12.938
	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Resultado	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Abrangente		
					Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos		
Saldo em 31/dez/12	127.000	97	818	11.013	771	-	139.699
Ajuste ao valor justo de TVM	-	-	-	-	(3.298)	-	(3.298)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	16.807	16.807
Destinações do resultado							
Reserva legal	-	-	1.042	-	-	(1.042)	-
Reserva estatutária	-	-	-	8.769	-	(8.769)	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(6.996)	(6.996)
Saldo em 31/12/13	127.000	97	1.860	19.782	(2.527)	-	146.212
Mutações do exercício	-	-	1.042	8.769	(3.298)	-	6.512

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

BANCO PAULISTA S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/ Prejuízo líquido do exercício	16.807	26.726
Ajustes ao lucro	<u>17.796</u>	<u>25.978</u>
Depreciação do ativo imobilizado	727	308
Amortização do ativo intangível	594	506
Constituição de perdas ao valor recuperável	19.773	24.405
Outros	(3.298)	759
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais	<u>(70.838)</u>	<u>370.256</u>
Ativos financeiros para negociação	(32.071)	152.007
Empréstimos e recebíveis	(64.689)	135.148
Ativos não correntes para venda	(1.093)	6.678
Participação em controladas e coligadas	(265)	(6)
Créditos Tributários	8.803	8.150
Outros ativos	18.477	68.279
Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais	<u>(42.710)</u>	<u>(75.204)</u>
Passivos financeiros para negociação	29	(1.527)
Provisões	1.075	(40.227)
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	(14.646)	(57.647)
Passivos fiscais	(26.148)	17.142
Outras Obrigações	(3.020)	7.055
Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	<u>(78.945)</u>	<u>347.756</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para venda	(60)	(134.369)
Ativo imobilizado	(714)	508
Ativo Intangível	(625)	(492)
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(1.399)</u>	<u>(134.353)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de depósitos de instituições financeiras e de clientes	123.600	(171.789)
Aumento de Capital Próprio	-	-
Dividendos pagos/ Juros de Capital Próprio	(6.996)	(14.546)
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>116.604</u>	<u>(186.335)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>36.260</u>	<u>27.068</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro/ 31 de dezembro	418.306	391.239
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	454.566	418.307

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista ("Banco Consolidado") é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio e grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de sua controlada Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

O Banco Paulista é domiciliada no Brasil, à Avenida Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 1º e 2º andares - Jd. Paulistano, São Paulo – SP.

2. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standard Board ("IASB").

O Banco publicou as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a operar pelo BACEN "BRGAAP" em 27 de fevereiro de 2014.

a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a utilização de diversas estimativas e premissas para calcular certos valores reconhecidos ou divulgados nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco Paulista revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa que deve ser registrada para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o Banco Paulista exerce seu julgamento para determinar se evidências

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

objetivas indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixa esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas que se correlacionam com as expectativas de perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir as diferenças entre as estimativas e as perdas efetivas.

Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (preço cotado ou preço de mercado), referenciado na hierarquia de avaliação do valor justo (detalhado na Nota 3 c) como Nível I. A metodologia utilizada para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros é descrita em detalhes na Nota 3 c).

Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente. Os critérios de cálculo para uma eventual redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e de ativos intangíveis são discutidos em detalhes nas Notas Explicativas 3g e 3h.

Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

O IR e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada.

O reconhecimento do ativo fiscal diferido depende do julgamento da Administração quanto à probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, em conjunto com estratégias de planejamento tributário.

A previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, para os anos subsequentes está suportada na projeção de receitas futuras e outros estudos

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

técnicos aprovados pela Administração. Para mais informações sobre imposto de renda, veja Nota 21.

Passivos contingentes

O Banco Paulista revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores. Para as contingências classificadas como prováveis, são contituidas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica de Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 20.

b) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A..

Destacamos a seguir as entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:

Controlada

Empresa	2013	2012
SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%	100%

A Controlada SOCOPA tem as suas políticas financeiras e operacionais conduzidas pelo Banco Paulista.

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais o Banco exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades.

Todas as transações entre o Banco Paulista e de sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A. são eliminadas na consolidação.

A Controlada SOCOPA apresentava a seguinte posição patrimonial e de resultado:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Total de Ativos	134.699	158.264
Total de Passivos	51.568	76.279
Total do Patrimônio Líquido	83.131	81.985
Resultado	1.146	958

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

a) Moeda estrangeira

i. *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira são re-convertidos para reais na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado na rubrica “Variações cambiais (líquidas)”.

O Banco Paulista não possui transações com ativos não financeiros em moeda estrangeira nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros

i. *Definições e reconhecimento*

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação – data em que é assumido o compromisso de compra de compra ou venda dos ativos e dos passivos.

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e contabilizados pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos no resultado no momento do reconhecimento inicial.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data de negociação da operação. As mudanças no valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidos na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” da demonstração consolidada do resultado.

ii. Baixa

Os Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, o Banco Paulista avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento continuado sobre o ativo.

Os Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente por meio do pagamento, resgate, cancelamento ou se a obrigação expirar.

iii. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são confrontados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Banco possui a intenção e o direito legal de compensar os valores e liquidá-los em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria, que faz parte de “ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado”, inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação e os derivativos não designados como instrumentos de cobertura (hedge) em estruturas de cobertura contábil (hedge accounting).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo, incluindo aqueles mantidos para negociação, são reconhecidos no resultado na conta “Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros”, e os juros na conta “Receita com juros e similares”.

- Os ativos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizados, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas com base na taxa efetiva de juros.

- Investimentos mantidos até o vencimento: O Banco Paulista não possui essa classificação em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Essa categoria inclui os instrumentos de dívida negociados em mercado ativo, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais o Banco tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

O ativo financeiro poderá ser reclassificado entre categorias em circunstâncias específicas. Para a reclassificação de um instrumento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado, qualquer ganho ou perda já reconhecido no resultado não é revertido e o valor justo do instrumento financeiro, na data de sua reclassificação, se torna seu novo custo. Será reclassificado da categoria de instrumentos financeiros mantidos até o vencimento quando não houver mais a intenção ou capacidade financeira de se manter o ativo até o vencimento. Da categoria de Empréstimos e recebíveis deverá ser reclassificado quando do aparecimento do mercado frequentemente negociado e havendo intenção de negociação por parte da administração.

v. Classes de ativos e passivos financeiros

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

O Banco Paulista classifica seus instrumentos financeiros em classes que levam em conta a natureza e as características de cada instrumento. A tabela abaixo mostra as diversas categorias e classes:

Categoria (definida pelo IAS 39)		Classes (definidas pelo Grupo)		
Ativos Financeiros	Ativos financeiros para negociação	Mantidos para negociação	Instrumentos de dívida e patrimoniais e derivativos	
	Empréstimos e adiantamentos		Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	
				Empréstimos e adiantamentos a clientes
Disponíveis para venda			Instrumentos de dívida e patrimoniais	
Passivos Financeiros	Passivos financeiros para negociação	Mantidos para negociação	Derivativos	
	ao Custo Amortizado		Depósitos de instituições financeiras	
				Depósitos de clientes
				Dívida subordinada
			Empréstimos e repasses	

vi. *Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação*

- “Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil”: representa saldos de caixa, depósitos a vista no Brasil e no exterior e saldos credores à vista referentes a depósitos no Banco Central do Brasil.
- “Empréstimos e recebíveis”: incluem os empréstimos concedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos, saldos devedores de natureza financeira em favor do Banco, saldos credores em relação a câmaras de compensação e agências de liquidação por transações em bolsa de valores e mercados organizados, créditos de taxas e comissões, depósitos efetuados por determinação judicial e outras contas a receber.
- “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”: créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Empréstimos e adiantamentos a clientes”: inclui saldos devedores de todos os demais créditos e empréstimos cedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- “Instrumentos de dívida”: bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- “Instrumentos de patrimônio”: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e cotas, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades controladas ou em conjunto ou coligadas.
- “Outros Ativos”: referem-se basicamente a saldos a receber no curto prazo junto a entidades não consideradas como “Instituições Financeiras” ou “Clientes” decorrentes principalmente de valores pendentes de liquidação no curto prazo, impostos a compensar, valores a liquidar e quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.
- “Derivativo”: é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.
- Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo como passivo. O valor justo na data do negócio equivale, até a prova em contrário, ao preço da transação. As mudanças do valor do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” da demonstração consolidada de resultado.

vii. *Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração*

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, como por exemplo, derivativos não designados como instrumentos de cobertura (hedge).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos passivos financeiros para negociação são reconhecidos no resultado na conta “Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros”.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: compreendem aqueles passivos que são atualizados, subsequentemente, pela taxa efetiva de juros, após seu reconhecimento inicial.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

As despesas de juros dos instrumentos financeiros passivos, são incluídas na demonstração consolidada do resultado na conta de “Despesas de juros e similares”.

viii. *Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação*

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do Balanço Patrimonial Consolidado:

- “Depósitos de instituições financeiras”: depósitos de qualquer natureza, inclusive operações de crédito e no mercado aberto, recebidos em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Depósitos de clientes”: inclui os depósitos a prazo recebidos pelo Banco e todos os demais saldos credores do banco junto aos seus clientes.
- “Dívida subordinada”: refere-se às operações de captação através da emissão de Letras Financeiras.
- “Empréstimos e repasses”: inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.
- “Outros passivos financeiros”: são registradas nesta rubrica basicamente os valores a pagar decorrentes da intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes não liquidadas até a data de encerramento do exercício.
- “Derivativos”: inclui o valor justo a pagar pelo Banco nos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura (hedge accounting).

“Outros Passivos”: inclui, substancialmente, remuneração aos colaboradores e outras despesas administrativas.

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

i. *Mensuração dos ativos financeiros*

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, exceto empréstimos e recebíveis e outros ativos.

Os empréstimos e recebíveis e outros ativos são registrados no balanço patrimonial consolidado pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado na nota explicativa nas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado.

O valor justo dos derivativos negociados em mercado de balcão é considerado equivalente à soma dos fluxos de caixa futuros resultantes do instrumento, descontados a valor presente na data da mensuração (“valor presente”), adotando-se técnicas de avaliação comumente adotadas pelos mercados financeiros: Valor Presente Líquido – (VPL), e outros métodos, considerando as taxas cotadas observadas no mercado na respectiva data base.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima do Banco ao risco de crédito relativo a esses ativos financeiros na data de cada uma das demonstrações financeiras.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, ágios ou deságios, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente.

ii. *Mensuração dos passivos financeiros*

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

Existem também os passivos financeiros a valor justo no resultado que se referem aos instrumentos financeiros derivativos gerados em posições passivas em contratos de “swap”, “opções” e “futuros”. O valor justo é mensurado pelo critério do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, descontados por taxas divulgadas no mercado futuro na data do balanço.

iii. *Técnicas de avaliação*

De acordo com o IFRS, o Banco Paulista classifica as mensurações do valor justo usando uma hierarquia de avaliação, conforme segue:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação continuamente.
- Nível 2: Informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (Market makers), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.
- Nível 3: As informações não observáveis em mercado ativo. O Banco não possui nas datas bases demonstradas instrumentos avaliados por valor justo Nível 3.

Na utilização de dados observáveis de mercado, assume-se que os mercados em que o Banco atua estão operando de forma eficiente e conseqüentemente, esses dados são representativos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013		Total
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1)	Modelos internos (Nível 2)	
Ativos financeiros para negociação	159.745	13.574	173.319
Carteira Própria - Livres	70.403	13.574	83.977
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.435		4.435
Letras do Tesouro Nacional - LTN	40.891		40.891
Certificado de Depósito Bancário - CDB		5.944	5.944
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI		5.891	5.891
Títulos de Dívida Agrária - TDA		1.739	1.739
Ações de Companhias Abertas	10.652		10.652
ADR's	6.042		6.042
Cotas de Fundos de Investimento	8.383		8.383
Vinculados a Operações Compromissadas	35.463	-	35.463
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.537		26.537
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.926		8.926
			-
Vinculados a Prestação de Garantias	51.524	-	51.524
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.942		27.942
Letras do Tesouro Nacional - LTN	23.582		23.582
Derivativos	2.355	-	2.355
Swap	2.355		2.355
Ativos financeiros disponíveis para venda	134.738	-	134.738
Carteira própria - livres	5.997	-	5.997
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.104		5.104
Ações e Cotas de Investimento	893		893
Vinculados a operações compromissadas	84.236	-	84.236
Notas do Tesouro Nacional - NTN	84.236		84.236
Vinculados a prestação de garantias	44.505	-	44.505
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.505		44.505
Passivos financeiros para negociação	448		448
NDF	(448)		(448)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2012		Total
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1)	Modelos internos (Nível 2)	
Ativos financeiros para negociação	133.223	8.025	141.248
Carteira Própria - Livres	74.781	8.025	82.806
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.421		14.421
Letras do Tesouro Nacional - LTN	55.191		55.191
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	1.476	1.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	6.448	6.448
Títulos de Dívida Agrária - TDA	-	101	101
Ações de Companhias Abertas	4.922		4.922
Cotas de Fundos de Investimento	247		247
Vinculados a Operações Compromissadas	7.656	-	7.656
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.656		7.656
-	-		-
Vinculados a Prestação de Garantias	49.231	-	49.231
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	49.231		49.231
Derivativos	1.555	-	1.555
Swap	1.555		1.555
Ativos financeiros disponíveis para venda	134.677	-	134.677
Carteira própria - livres	96.006	-	96.006
Notas do Tesouro Nacional - NTN	95.199		95.199
Ações e Cotas de Investimento	807		807
Vinculados a operações compromissadas	2.648	-	2.648
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.648		2.648
Vinculados a prestação de garantias	36.023	-	36.023
Notas do Tesouro Nacional - NTN	36.023		36.023
Passivos financeiros para negociação	(419)	-	(419)
NDF	(419)		(419)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros classificados como “para negociação” são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)”. Para os ativos financeiros classificados como “disponíveis para venda” as variações são reconhecidas como “Resultado Abrangente” que compõe o “Patrimônio Líquido”.

v. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Para os instrumentos financeiros em que não estão disponíveis os preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas pode não refletir o valor realizado na liquidação imediata do instrumento.

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício.

	2013	
	Valor Contábil	Valor Justo
ATIVO		
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	250.607	250.607
Ativos financeiros para negociação	173.319	173.319
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	170.964	170.964
Derivativos	2.355	2.355
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	134.738	134.738
Empréstimos e Recebíveis	514.680	513.331
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	260.894	260.894
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	239.521	238.173
Outros empréstimos e recebíveis	28.157	28.157
Perdas ao valor recuperável	(13.892)	(13.892)
Outros Ativos	32.470	32.470
PASSIVO		
Passivos Financeiros para Negociação		
Derivativos	448	448
Passivo Financeiro ao Custo Amortizado	998.689	998.168
Depósitos de instituições financeiras	488.503	488.376
Depósitos de clientes	304.727	304.333
Obrigações por TVM	52.067	52.067
Outros passivos financeiros	100.494	100.494
Empréstimos e repasses	52.898	52.898
Cessão de créditos com retenção substancial de riscos	-	-
Outras Obrigações	18.602	18.602

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

ATIVO	2012	
	Valor Contábil	Valor Justo
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	187.556	187.556
Ativos financeiros para negociação	141.248	141.248
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	139.693	139.693
Derivativos	1.555	1.555
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	134.677	134.677
Empréstimos e Recebíveis	496.555	495.978
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	286.008	286.008
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	196.368	195.791
Outros empréstimos e recebíveis	26.645	26.645
Perdas ao valor recuperável	(12.466)	(12.466)
Outros Ativos	50.682	50.682
PASSIVO		
	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos Financeiros para Negociação		
Derivativos	419	419
Passivo Financeiro ao Custo Amortizado	889.733	889.737
Depósitos de instituições financeiras	271.125	271.130
Depósitos de clientes	387.845	387.843
Obrigações por TVM	47.568	47.568
Outros passivos financeiros	119.639	119.640
Empréstimos e repasses	63.556	63.556
Outras Obrigações	21.625	21.623

Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir:

- Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil: os valores contabilizados refletem o valor justo.;
- Aplicações, depósitos interfinanceiros, operações compromissadas ativas, pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos;
- Ativos Financeiros para Negociação incluindo os Derivativos e Disponíveis para Venda: os valores contabilizados refletem o valor justo; conforme a hierarquia de mensuração;
- Empréstimos e Recebíveis: O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e riscos similares, utilizando modelos de valorização;
- Operações pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos;

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- Operações pré-fixadas: foram calculadas estimativas de valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxos de caixa futuros, descontados às taxas correntes, utilizando informações atualizadas de mercado;
- Operações, na modalidade financiamento CDC, segmento no qual o Banco não gera novas operações, para o valor justo foram considerados os valores líquidos realizáveis, com base na avaliação da administração;
- Passivo Financeiro ao Custo Amortizado: O valor justo é estimado por grupos com características financeiras, utilizando modelos de valorização:
 - Depósitos a vista, os valores contabilizados refletem o valor justo, pois os instrumentos estão a valores correntes e disponibilidade imediata;
 - Operações pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos e são representados por Obrigações por TVM, Empréstimos e repasses, Operações compromissadas, Depósitos a prazo e demais captações;
 - Operações pré-fixadas: foram calculadas estimativas de valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxos de caixa futuros, descontados às taxas correntes, utilizando informações atualizadas de mercado e são representados basicamente por Obrigações por TVM, Empréstimos e repasses, Operações compromissadas, Depósitos a prazo e demais captações;
 - Outros ativos e passivos: mantidos os valores contabilizados, pois os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo.

d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

(i) *Ativos financeiros ao custo amortizado (Empréstimos e adiantamentos)*

O Banco realiza a análise dos ativos financeiros, a carteira de empréstimos e adiantamentos, contabilizados ao custo amortizado, periodicamente. Para tanto, o Banco faz uso de julgamentos para verificar a existência de indicadores da impossibilidade de recuperação (*impairment*) destes ativos. Estes indicadores correspondem a dados observáveis sobre impactos adversos na capacidade de pagamentos de devedores. Quando verificada a necessidade de reconhecimento do *impairment*, para perdas incorridas, estes valores são reconhecidos e provisões para devedores duvidosos constituídas nas demonstrações financeiras.

Para a constituição desta provisão, decorrente de *impairment*, de ativo financeiro ou empréstimo, o Banco adota processo estruturado de monitoramento contínuo de indicadores, tendo por base critérios objetivos e observáveis.

Para a apuração desta provisão é realizado cálculo das estimativas das perdas incorridas com base na diferença do valor contábil e o valor presente dos fluxos de

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

caixa estimados. . Para isto, o Banco segrega sua carteira de ativos financeiros, contabilizados ao custo amortizado, em 2 classes:

- Análise Individual, para contratos e valores individualmente significativos; e,
- Análise coletiva, para contratos e valores não significativos individualmente.

Na análise individual, para as operações individualmente significativas, o Banco mantém um acompanhamento periódico e faz uma análise individual de cada contrato de empréstimo ou financiamento, utilizando modelagem baseada na monitoração dos critérios elegíveis e de sinais de alerta (red flags).

Não havendo evidência de impairment em uma operação individualmente significativa, o Banco agrupa estas operações em classes com características similares ou homogêneas e as avalia de forma coletiva, complementando as estimativas de provisão para impairment, utilizando o conceito do IBNR (Incurred But Not Reported, Perda Incurrida Não Reportada).

Na análise coletiva, para as operações não significativas individualmente, o Banco faz julgamentos baseados nas perdas históricas para ativos com características similares ou homogêneas, quanto à evidência objetiva de impairment, utilizando-se de modelos de cálculo e de abordagens estatísticas que permitem derivar as provisões para as perdas incorridas. Os modelos e as premissas utilizadas para os cálculos de impairment são revisadas periodicamente.

(ii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Em cada data de Balanço também é avaliado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro “disponível para venda” possui problemas de recuperabilidade do valor contábil.

No caso de instrumentos classificados nesta categoria, um declínio significativo e prolongado em seu valor justo (abaixo de seu custo) é um indicativo de *impairment*, sendo reconhecida, conseqüentemente, uma perda. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado, mesmo se o ativo não for baixado. Não foram constatadas evidências objetivas de perdas para os ativos classificados como “disponível para venda” para os exercícios findos em 2013 e 2012.

e) Operações compromissadas

Compras (Vendas) de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado como um financiamento concedido ou recebido em garantia pelo ativo financeiro de acordo com a natureza do vendedor, nas rubricas Empréstimos e Adiantamentos a

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Instituições Financeiras ou Empréstimos e Adiantamentos a Clientes (Depósitos de Instituições Financeiras ou Depósitos de Clientes.

f) Ativos não correntes mantidos para venda

São considerados como tal os ativos não correntes cujo valor contábil será recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que seja classificado como “mantido para a venda”, o ativo deve:

- Estar disponível para venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para a sua alienação;
- Estar em processo de identificação de um comprador e conclusão da venda;
- Ser ativamente negociado em mercado de forma a permitir a indicação de seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de até 1 ano.

Imóveis e outros ativos não circulantes tomados ou recebidos como quitação total ou pagamento das obrigações dos devedores são considerados como ativos não correntes “mantidos para a venda” se atenderem as condições supracitadas.

São mensurados pelo menor montante entre seu valor justo menos custos de venda e o valor contábil na data em que foram classificados como “mantidos para a venda”. Estes bens não estão sujeitos à depreciação.

O resultado na venda destes bens é contabilizado na rubrica “Lucro/ (prejuízo) na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda”. Já as perdas decorrentes da redução de seu valor contábil para o valor justo menos custos de venda são reconhecidos na demonstração de resultado em “Outras receitas (despesas) operacionais”.

g) Ativo Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercício com essa finalidade.

Ativo Imobilizado inclui o valor de imóveis de uso, veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso de propriedade das entidades consolidadas, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso,

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente reconhecidos na rubrica de “despesas administrativas”.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada descrita a seguir:

<u>Item</u>	<u>Vida útil estimada</u>
Imóveis de Uso	25 anos
Veículos e Sistemas de Processamento de Dados	5 anos
Sistemas de Comunicação, Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	10 anos

As entidades consolidadas avaliam, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável).

Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser reestimada).

h) Ativo intangível

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, acumulada e perdas por redução por valor recuperável, quando aplicável. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva e são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção, mais os custos para colocá-los em situação e condição de uso. Estes ativos são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer descontos ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis são compostos substancialmente por softwares adquiridos junto a fornecedores externos. Esses gastos são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 10 anos.

As entidades consolidadas avaliam a existência de qualquer perda por redução ao valor recuperável deste grupo de ativos. Os critérios utilizados para reconhecer estas perdas são similares aos utilizados para ativos imobilizados.

i) Passivos financeiros associados a ativos transferidos

Passivos financeiros associados a ativos transferidos são compostos:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- Pelas obrigações contratuais firmadas junto aos cessionários, adquirentes de carteiras de empréstimos e recebíveis com cláusula de coobrigação ou retenção significativa de risco de crédito.

Os passivos financeiros junto aos cessionários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

j) Outros ativos e outros passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária.

Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas.

k) Provisões e ativos e passivos contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas exceto quando a Administração do Banco Paulista entende que sua realização é praticamente certa e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota Explicativa 20c .

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

I) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

i. *Receitas e despesas com juros e similares*

Receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

ii. *Comissões e itens similares*

As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizado.

iii. *Receitas e despesas operacionais*

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros ou custos serão realizados/incorridos pelo Banco, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

m) Garantias financeiras

O Banco Paulista emite garantias financeiras aos seus clientes no curso normal dos seus negócios bancários.

Passivos de contratos de garantias financeiras são registrados inicialmente ao valor justo, que geralmente é o valor da comissão recebida ou a receber. Subsequentemente, os passivos de garantias financeiras são mensurados ao maior valor entre o valor justo inicialmente reconhecido (menos a apropriação do valor da comissão no resultado) e a melhor estimativa de gasto exigido para liquidar as obrigações.

n) Ativos fiduciários e fundos de investimento administrados pelo Banco

As entidades consolidadas oferecem serviços fiduciários que resultam em custódia ou investimento de ativos em nome dos seus clientes. Ativos mantidos em capacidade fiduciária não são registrados nas demonstrações financeiras, já que estes não são ativos que pertencem às entidades consolidadas, porém os valores totais desses ativos são divulgados através de nota explicativa (vide Nota explicativa 36)

Também por serem propriedades de terceiros, os fundos de investimento administrados pelo Banco não são apresentados nas demonstrações financeiras, sendo os valores de seus patrimônios líquidos divulgados na Nota explicativa 36.

o) Imposto de renda

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15 % acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente conforme legislação vigente e a contribuição social pela alíquota de 15%.

A despesa de impostos sobre a renda é reconhecida no resultado, exceto quando advinda de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, o efeito fiscal é reconhecido no próprio patrimônio. É calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota cabível ao lucro real do período e das variações dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos no resultado.

Os ativos e passivos diferidos incluem as diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou receber sobre as diferenças entre o valor contábil e sua respectiva base fiscal e créditos. Os ativos diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ ou reversão das respectivas provisões pelas

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

Ativo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a recuperar nos próximos 12 meses. Já os ativos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Passivo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício nos próximos doze meses. Já os passivos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a pagar em exercícios futuros.

p) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Banco oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

ii. Participação nos lucros

O Banco Paulista possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico protocolado no Sindicato dos Bancários. O Banco Paulista reconhece sob a rubrica "Despesas de Pessoal" na demonstração consolidada do resultado.

O Banco Paulista não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

q) Patrimônio líquido

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não existem custos diretamente atribuíveis à emissão de ações.

ii. Ações preferenciais

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como Passivo.

iii. Lucro por ação

O Banco Paulista apresenta dados de lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco Paulista pela média ponderada das ações em circulação durante o ano.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

iv. Dividendos a pagar

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio são reconhecidos no momento em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social são contabilizados como passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com o BRGAAP e não com base nestas Demonstrações Contábeis.

r) Demonstração dos fluxos de caixa

Para o propósito da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem os investimentos de curto prazo de alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor. Esses investimentos são normalmente aqueles com prazo inferior a noventa

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

dias contados da data de aquisição e incluem caixa, títulos públicos e privados, empréstimos e adiantamentos a bancos, itens em curso de cobrança ou em transmissão a outros bancos e certificados de depósito.

Os termos, a seguir, são usados na demonstração consolidada dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por disponibilidades em moeda nacional ou em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.
- Fluxos de caixa: são entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita de uma entidade e outras que não sejam atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: são a aquisição e a alienação de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e no endividamento da entidade.

Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	15.815	40.166
Disponibilidades - moeda nacional	251	121
Disponibilidades - moeda estrangeira	218.993	127.966
Depósitos junto ao Banco Central do Brasil	6.458	18.798
Aplicações em operações compromissadas	193.926	208.509
Aplicações em depósitos interfinanceiros.	10.033	22.242
Outros	9.090	505
	<u>454.566</u>	<u>418.307</u>

s) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas descritas a seguir deverão ser aplicadas em exercícios subsequentes a data das Demonstrações Contábeis Consolidadas e não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco Paulista que é permitida pelo IASB, porém vedada pelo Banco Central do Brasil.

Alterações nas normas vigentes:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- IAS 32– Instrumentos Financeiros: Apresentação

Esclarece sobre os requerimentos para a compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. A alteração citada acima tem efetividade após 1º de janeiro de 2014 com aplicação retrospectiva. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação

Estabelece requerimentos adicionais de divulgação para a compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. A alteração não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas.

- IAS 19 – Benefícios a Empregados – Essa alteração exclui a alternativa do uso do método do “corredor”, requerendo que os ganhos e perdas atuariais sejam lançados em Outros Resultados Abrangentes (OCI) e determina que o custo de juros para o exercício seguinte seja apurado sobre o valor reconhecido no ativo ou passivo. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. A aplicação deste pronunciamento não gerou efeitos nas Demonstrações Consolidadas do Banco Paulista.

Novas normas emitidas pelo IASB

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A norma irá substituir o IAS 39: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros e passivos financeiros. A referida norma incorpora também requerimentos do hedge accounting. O IASB decidiu adiar a data de vigência, ainda não definida. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma.

- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

A norma altera o princípio atual, identificando o conceito de controle como um fator determinante para identificar se uma entidade deve ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas. Provê orientações adicionais para auxiliar na determinação do controle quanto é difícil a sua análise. Esta norma substitui a orientação de consolidação no IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas (2008) e SIC-12 Consolidação - Entidades de Propósitos Específicos. A adoção desse procedimento não gerou impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos

A base do IFRS 11 é que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

avaliação dos direitos e obrigações e, as contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Esta norma substitui o IAS 31 - Participações em Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures). Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos:

- Operações conjuntas (Joint operations): As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas.
- Empreendimento conjunto (Joint venture): As partes reconhecem seus investimentos pelo método de equivalência patrimonial.

A aplicação dessa norma não resultou em impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- IFRS 12 - Participações com outras entidades

A norma inclui novas exigências de divulgação para todas as formas de investimentos em outras entidades, tais como Acordos Conjuntos, Associações e Entidades de Propósito Específicos.

O objetivo da IFRS 12 é permitir que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar a base de controle, as restrições sobre os ativos e passivos consolidados, a exposição a riscos decorrentes de envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas e o envolvimento de não controladores nas atividades de entidades consolidadas. A aplicação desse pronunciamento não gerou impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- IFRS 13 - Mensuração ao valor justo

O IFRS 13 orienta sobre como determinar o valor justo e exige divulgações sobre sua mensuração. Esta norma foi emitida pelo IASB com o intuito de definir e orientar a mensuração do valor justo em um único padrão. O IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados pelo valor justo. A adoção desse pronunciamento não gerou impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

4. Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	15.815	40.166
Disponibilidades - moeda nacional	251	121
Disponibilidades - moeda estrangeira	218.993	127.966
Depósitos junto ao Banco Central do Brasil	6.458	18.798
Outros	9.090	505
	<u>250.607</u>	<u>187.556</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Depósitos junto ao Banco Central do Brasil representam reservas livres em espécie e estão disponíveis para o uso do Banco Paulista em suas operações diárias.

5. Instrumentos de dívida

Classificação	2013	2012
Ativos financeiros para negociação	154.270	134.771
Ativos financeiros disponíveis para venda	133.845	133.870
	288.115	268.641
	2013	2012
Tipo:		
Titulos para negociação		
Carteira própria - livres		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.435	14.421
Letras do Tesouro Nacional - LTN	40.891	55.191
Certificado de Depósito Bancário - CDB	5.944	1.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	5.891	6.448
Títulos de Dívida Agrária - TDA	1.739	101
Cotas de Fundos de Investimento	8.383	247
	67.283	77.884
Vinculados a Operações Compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.537	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.926	7.656
	35.463	7.656
Vinculados a Prestação de Garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.942	49.231
Letras do Tesouro Nacional - LTN	23.582	-
	51.524	49.231
Total de títulos para negociação	154.270	134.771

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Títulos disponíveis para venda		
Carteira própria - livres		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.104	95.199
Vinculados a operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	84.236	2.648
Vinculados a prestação de garantias		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.505	36.023
Total de Títulos disponíveis para venda	133.845	133.870

6. Instrumentos de patrimônio

a) Composição

	2013	2012
Classificação		
Ativos financeiros para negociação	16.694	4.922
Ativos financeiros disponíveis para venda	893	807
	17.587	5.729

b) Por tipo

	2013	2012
Ações e cotas de empresas nacionais	17.587	5.729

c) Variações

	2013	2012
Saldo inicial	5.729	3.754
Ajustes decorrentes de avaliação	11.858	1.975
Saldo no final do exercício	17.587	5.729

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Derivativos para negociação (ativo e passivo)

A composição, por tipo de risco inerente, do valor justo dos derivativos para negociação é a seguinte:

	2013		2012	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Risco de taxa de juros	2.355	-	1.555	-
Risco de moedas estrangeiras - NDF	-	448	-	419
	<u>2.355</u>	<u>448</u>	<u>1.555</u>	<u>419</u>

8. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Classificação:		
Empréstimos e recebíveis	260.894	286.008
Provisão para perdas por não-recuperação ("impairment")	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos	<u>260.894</u>	<u>286.008</u>

A movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos é apresentada na nota 10.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Tipo:		
Operações compromissadas	193.926	208.509
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.590	40.632
Negociação e Intermediação de Valores	27.064	23.125
Depósitos Judiciais (Nota 20)	11.314	13.742
	<u>260.894</u>	<u>286.008</u>

9. Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição

A composição dos saldos da rubrica "empréstimos e adiantamentos a clientes" é a seguinte:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos e recebíveis:		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	239.521	196.368
Provisão para perdas por não-recuperação ("impairment")- Nota 10	(13.892)	(12.466)
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos	<u>225.629</u>	<u>183.902</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Não existem empréstimos e adiantamentos a clientes em valores significativos sem datas de vencimento fixadas.

b) Detalhes

Apresentamos a seguir a composição dos empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de crédito, setor devedor e tipo de taxa de juros.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Tipo de crédito:		
Empréstimo	201.512	151.673
Titulos Descontados	9.892	3.970
Adiantamentos a Depositantes	57	25
Financiamentos	24.629	21.189
Financiamentos em Moeda Estrangeira	-	7.497
Adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)	3.430	12.014
Outros	1	-
Total	<u>239.521</u>	<u>196.368</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Setor devedor:		
Comercial e industrial	190.430	137.940
Empréstimos a pessoas físicas	8.385	25.570
Outros Serviços	40.706	32.858
Total	<u>239.521</u>	<u>196.368</u>

c) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Em 2012 o saldo registrado referia a operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Para essas operações, os riscos e benefícios retidos limitavam-se a coobrigação no caso de inadimplência dos créditos cedidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em montantes líquidos das provisões para perdas:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013		2012	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Cessões de créditos com retenção de riscos e benefícios	-	-	14.910	18.403

10. Movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e em 01/01/2011 a provisão para empréstimos e adiantamentos (clientes e instituições financeiras) apresentou as seguintes movimentações:

	2013	2012
Composição		
Provisão para empréstimos e adiantamentos a Instituições Financeiras	-	-
Provisão para empréstimos e adiantamentos a clientes	(13.892)	(12.466)
Provisão para empréstimos e adiantamentos	(13.892)	(12.466)
Movimentação		
Saldo no início do exercício	(12.466)	(17.586)
Movimentações líquidas	(1.426)	5.120
Saldo no final do exercício	(13.892)	(12.466)
Por classes de ativos		

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos a Depositantes	(15)	(15)
Câmbio	(1.230)	(1.035)
Financiamentos	(1.791)	(722)
Empréstimos	(10.816)	(10.456)
Títulos Descontados	(40)	(158)
Outros		(80)
	<u>(13.892)</u>	<u>(12.466)</u>

11. Outros empréstimos e recebíveis

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Classificação:		
Rendas a receber	1.368	1.150
Títulos e Créditos a Receber	9.131	8.349
Devedores Diversos - País	17.373	16.861
Outros Ativos	285	285
Total	<u>28.157</u>	<u>26.645</u>

12. Ativo imobilizado

a) Composição

Os detalhes, por categoria, do ativo imobilizado nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	<u>2013</u>			
	<u>Custo</u>	<u>Deprec. Acum.</u>	<u>Perda por valor não recuperável</u>	<u>Saldo Líquido</u>
Imóveis de uso	957	(206)	-	751
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.443	(784)	-	659
Sistemas de Comunicação	469	(302)	-	167
Sistemas de Processamento de Dados	4.672	(3.546)	-	1.126
Sistemas de Segurança	1	(1)	-	-
Sistemas de Transporte	1.939	(982)	-	957
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>9.481</u>	<u>(5.821)</u>	<u>-</u>	<u>3.660</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2012			
	Custo	Deprec. Acum.	Perda por valor não recuperável	Saldo Líquido
Imóveis de uso	957	(168)	-	789
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.376	(651)	-	725
Sistemas de Comunicação	464	(265)	-	199
Sistemas de Processamento de Dados	4.185	(2.970)	-	1.215
Sistemas de Segurança	1	(1)	-	-
Sistemas de Transporte	1.783	(1.039)	-	745
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.766	(5.094)	-	3.673

O Banco Paulista não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o Banco Paulista avaliou a existência de perdas por não recuperação para os grupos do Ativo Imobilizado. Não foram detectadas perdas materiais no valor recuperável nos períodos avaliados.

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

13. Ativo intangível

A composição do ativo intangível é a seguinte:

	2013	2012
Com vida útil definida:		
Softwares	3.429	2.804
Amortização acumulada	(1.846)	(1.252)
Saldos no final do exercício	1.583	1.552

As despesas com amortização foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14.Outros ativos

A composição do saldo da rubrica “outros ativos” é a seguinte:

	2013	2012
Relações Interfinanceiras	20.742	27.380
Devedores - Conta de Liquidação Pendente	24.139	31.980
Câmbio	958	2.378
Adiantamentos e antecipações salariais	82	320
Adiantamentos p/ pagamentos	84	113
Despesas Antecipadas.	218	2.487
Outros Ativos	298	36
Provisões para perdas	(14.051)	(14.012)
	<u>32.470</u>	<u>50.682</u>

15.Depósitos de instituições financeiras

	2013	2012
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado:	488.503	271.125
	<u>488.503</u>	<u>271.125</u>
Tipos:	2013	2012
Depósitos a vista	2.884	5.039
Depósitos Interfinanceiros	27.560	45.859
Depósitos a prazo	218.156	58.497
Depósitos de moeda estrangeira	13.698	8.993
Operações Compromissadas	225.027	
Letras Financeiras	1.178	152.737
	<u>488.503</u>	<u>271.125</u>

16.Depósitos de clientes

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “depósitos de clientes” é a seguinte:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Classificação:		
Passivo financeiro ao custo amortizado	304.727	387.845
	2013	2012
Tipos:		
Depósitos a vista	55.511	80.700
Depósitos a prazo	205.683	307.145
Outros Depósitos	43.533	-
	304.727	387.845

17.Dívida Subordinada

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Dívida Subordinada" é a seguinte:

	2013	2012
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	29.285	26.728
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	22.782	20.840
	52.067	47.568

- (i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.
- (ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2012, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

As variações na rubrica "Dívida subordinada" foram os seguintes:

	2013	2012
Saldos no início dos exercícios	47.568	24.309
Emissão	-	20.000
Juros	4.499	3.259
Saldos no final dos exercícios	52.067	47.568

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18.Obrigações por empréstimos e repasses

	2013				2012	
	Sem Vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Total
Passivos financeiros ao custo amortizado:						
Empréstimos no Exterior (i)	-	11.944	14.450	3.490	29.884	22.723
Repasses do país (ii)	23.014	-	-	-	23.014	40.833
	23.014	11.944	14.450	3.490	52.898	63.556

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 3,6% a 6% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 29.817. O saldo remanescente somente está sujeito à variação cambial, pois, refere-se às obrigações por compras de reais, ainda não entregues pelos bancos vendedores.
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.

19.Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	2013	2012
Relações interfinanceiras		
Relações c/ correspondentes	803	740
Relações interdependências	23.823	15.399
Negociação e intermediação de valores.	69.453	78.119
Obrigações por Cessão com Coobrigação	-	18.403
Credores Diversos - País	6.415	6.978
	100.494	119.639

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20.Provisões

a) Composição

A composição do saldo da rubrica “provisões” é a seguinte:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisões para passivos contingentes fiscais	6.917	8.227
Provisões para passivos contingentes cíveis	3.184	1.268
Provisões para passivos contingentes trabalhistas	<u>776</u>	<u>307</u>
	<u>10.877</u>	<u>9.802</u>

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

b3) Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Complementar 10/96, que visa (i) assegurar o direito ao recolhimento da Contribuição Social calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; (ii) afastar a exigência da Contribuição Social sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/03/1996 e durante o período de 90 (noventa) dias compreendido entre 07/03/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSSL a alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher".

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no trimestre estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	2013	2012
Saldos no início do exercício	8.227	308	1.268	9.803	50.028
Constituição	959	595	3.683	5.237	5.583
Atualização Monetária	386	(120)	(1.768)	(1.502)	0
Liquidações (Realizações) e Reversões	(2.655)	(6)	0	(2.661)	(45.809)
Saldos no final do período	6.917	777	3.183	10.877	9.802

A composição dos depósitos judiciais (Nota 8) está detalhada a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	2013	2012
Saldos no início do exercício	8.970	187	2.585	2.000	13.742	9.103
Depósitos efetuados	0	0	764	0	764	0
Atualização monetária	495	0	0	1.000	1.495	657
Liquidações (Realizações) e Reversões	(1.408)	0	(3.279)	0	(4.687)	3.982
Saldos no final do período	8.057	187	70	3.000	11.314	13.742

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2013 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 50 (cinquenta) processos de natureza cível que somam R\$ 2.484 e 9 (nove) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 227, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

	2013	2012
Fiscais - Tributos Federais	-	5.502
Cíveis	5.201	19.331
Trabalhistas - Reclamação ex-funcionários	247	255
	<u>5.448</u>	<u>25.088</u>

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

e) Outros Assuntos

A Corretora possui um auto de infração relacionado ao processo de desmutualização da BM&FBovespa que se encontra em análise do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF, cuja probabilidade de perda avaliada pela Administração com base em pareceres jurídicos é remota. No estágio atual do processo e pela forma que a questão foi abordada no auto de infração a Administração entende que não há como atribuir no momento um valor razoável ao processo como um todo.

21. Créditos tributários e passivos fiscais

a) Imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	23.311	44.191
(-) Juros sobre Capital Social	(6.996)	(7.046)
Resultado antes da tributação	16.315	37.145
Adições e Exclusões temporárias	(37.056)	(25.836)
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	(329)	(4.324)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.773)	(24.081)
Provisão para riscos fiscais	3.174	(2.427)
Participação nos Lucros - Exercício 2012	(2.636)	-
Reversão de provisão BNDU	-	(33)
Outras adições temporárias	(30.492)	5.029
Adições e Exclusões permanentes	2.234	5.275
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(5)
Outras adições permanentes	2.234	5.280
Base de cálculo	(18.507)	16.584
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(5.371)	(15.795)
Provisão para IRPJ e CSLL - corrente	-	(5.419)
Constituição/ reversão de créditos tributários	(5.371)	(10.376)

b) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas “créditos tributários diferidos” e “passivos fiscais diferidos” são:

	2012	Constituição	Realização/ Reversão	2013
Imposto de renda e Contribuição Social				
Cessões de Crédito com retenção de riscos	627	0	(738)	(111)
Atualização de ações e cotas	0	0	3	3
Provisão para devedores duvidosos	69.822	16	704	70.542
Provisão para riscos fiscais e contingências	19.864	1.369	(18.071)	3.162
Outros passivos	(3.084)	4.017	12.817	13.749
	0			
Total do Crédito Tributário	87.229	5.402	(5.285)	87.345

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2012	Constituição	Realização/ Reversão	2013
Passivo Diferido				
Atualização de TVM - Disponível para venda	(306)	-	306	-
Atualização de TVM - Títulos para negociação	-	(3.463)	(132)	(3.595)
Total do Passivo Diferido	(306)	(3.463)	174	(3.595)

	2011	Constituição	Realização/ Reversão	2012
Imposto de renda e Contribuição Social				
Cessões de Crédito com retenção de riscos	3.453	-	(2.826)	627
Atualização de ações e cotas	(1.228)	-	1.228	-
Provisão para devedores duvidosos	75.247	1.800	(7.225)	69.822
Provisão para riscos fiscais e contingências	21.065	-	(1.201)	19.864
Outros passivos	(731)	251	(2.604)	(3.084)
Total do Crédito Tributário	97.806	2.051	(12.628)	87.229

	2011	Constituição	Realização/ Reversão	2012
Passivo Diferido				
Atualização de TVM - Disponível para venda	-	306	-	306
Total do Passivo Diferido	-	306	-	306

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

c) Impostos correntes

Os saldos dos Créditos Tributários e Passivos Fiscais estão descritos a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Créditos tributários - Corrente		
Antecipações do IR/CS	6.536	15.512
IRF retido na Fonte	1.416	1.157
Outros	1.859	2.062
	<u>9.811</u>	<u>18.731</u>
Total dos Impostos Correntes		
	<u>9.811</u>	<u>18.731</u>
Passivos fiscais - Corrente		
Impostos e Contribuições s/ lucro	0	5.418
Impostos e contribuições s/ serv. terceiros	696	931
Impostos e Contribuições s/ Salários	2.027	1.878
IR/ CS Parcelamento	1.533	6.622
PIS/ COFINS Parcelamento	27.268	44.325
Outros	(375)	1.411
	<u>31.149</u>	<u>60.585</u>
Total de Passivos Fiscais - Corrente		
	<u>31.149</u>	<u>60.585</u>

22.Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica “outras obrigações” é a seguinte:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cobrança Arrecadação Tributos Assemelhados	490	358
Câmbio	-	25
Sociais e Estatutárias	-	7.500
Diversos	18.112	13.742
	<u>18.602</u>	<u>21.625</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

23.Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 218.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 109.365.880 ações ordinárias e 109.365.880 ações preferenciais.

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, considerando os limites de dedutibilidade.

Em 31 de dezembro de 2013 foram pagos pela Administração Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 6.996 (R\$ 7.046 em 2012) e Dividendos no montante de R\$ 7.500 em 31/12/2012.

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva estatutária

O lucro apurado, não utilizado na constituição da reserva legal e não distribuído na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, foi destinado à conta de reserva estatutária.

24.Receitas com juros e similares

Juros e similares na demonstração consolidada do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

valor justo. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedução de impostos retidos na fonte.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendas de Operações de Crédito	32.336	47.241
Rendas de Câmbio	202.860	182.577
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.471	22.659
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	155.696	129.257
	<u>413.363</u>	<u>381.734</u>

O valor das receitas/ reversões sobre as operações de crédito com atrasos superiores à 60 dias corresponde a (R\$ 849) (2012 – R\$ 639 Mil).25.Despesas com juros e similares.

Despesas com juros e similares na demonstração consolidada do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os passivos financeiros, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas de Captações	(63.448)	(63.750)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(15.435)	(16.929)
Despesas de Câmbio	(82.757)	(58.401)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	(135.076)	(78.794)
	<u>(296.716)</u>	<u>(217.874)</u>

26.Receitas de tarifas e comissões

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comissões de Intermediação	5.905	5.214
Tarifas e Corretagens	28.178	38.892
Tarifas de Serviços Bancários	12.139	8.098
Rendas de Desenvolvimento de Negócios	25.817	7.674
Serviços de Custódia	13.506	10.202
Administração de fundos de Investimento	11.214	7.352
Outros Serviços	1.804	2.065
	<u>98.563</u>	<u>79.497</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

27.Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros são compostos pelos valores dos ajustes de avaliação dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos e às provisões, e pelos ganhos ou pelas perdas resultantes da venda ou compra dos instrumentos financeiros.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucros com Títulos e Valores Mobiliários		
LTN	181	2.061
LFT	10	163
CDB	5	3
TDA	4	481
CCI/ CCB/ CDCA	8.150	7.835
Outros	154	191
	<u>8.504</u>	<u>10.734</u>
Prejuízos com Títulos e Valores Mobiliários		
LTN	(830)	0
LFT	(16)	(54)
TDA	(185)	(241)
NTN	(152)	(654)
Cotas de Fundos - Renda Fixa	(153)	0
CDB	(21)	(1)
Outros		(2)
	<u>(1.357)</u>	<u>(952)</u>
Prejuízos com Renda Variável		
Ações/ ADR	(2.337)	(15.929)
Cotas de Fundos - Renda Variável	(56)	(262)
	<u>(2.393)</u>	<u>(16.191)</u>
Prejuízo com Aplicações em Ouro	<u>(604)</u>	<u>(2.522)</u>
Resultado do Ajuste de Valor Justo	<u>928</u>	<u>4.104</u>
	<u>5.078</u>	<u>(4.827)</u>

28.Diferenças cambiais (líquidas)

As variações cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas negociações de moedas estrangeiras e ganhos ou perdas com ativos e passivos em moeda estrangeira que são reconhecidas nas conversões de itens monetários indexados em moeda estrangeira para moeda funcional do Banco.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendas de variações e diferenças de taxas	39.591	22.062
Despesas de variações e diferenças de taxas	<u>(30.536)</u>	<u>(9.318)</u>
	<u>9.055</u>	<u>12.744</u>

29.Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.348	7.855
Recuper. Encargos e despesas	727	1.326
Reversão de Provisões	8.501	1.606
Despesas - ISS	(4.738)	(3.817)
Encargos sobre Liq. Antecipadas	(770)	(2.962)
Consultoria Financeira	(18.003)	(14.471)
Despesas Tributárias	(11.554)	(16.672)
Despesas Financeiras	-	(5.946)
Remuneração com Correspondentes	(187)	(1.250)
Tarifas Diversas	(698)	(601)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<u>(6.937)</u>	<u>(6.970)</u>
	<u>(27.311)</u>	<u>(41.902)</u>

30.Despesas com pessoal

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas de Honorários	(8.460)	(6.553)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(6.974)	(7.044)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(12.501)	(11.521)
Despesas de Pessoal Proventos	(28.920)	(26.521)
Outras Despesas de Pessoal	<u>(387)</u>	<u>(271)</u>
	<u>(57.242)</u>	<u>(51.910)</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

31.Outras despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas de Transporte	(25.928)	(29.264)
Despesas do Sistema Financeiro	(12.438)	(16.241)
Serviços Técnicos Especializados	(22.212)	(14.906)
Processamento de Dados	(15.316)	(16.267)
Despesas de água, energia, gas, alugueis e comunicações	(6.572)	(6.078)
Despesas de Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Publicações	(995)	(2.133)
Despesas de serviços de terceiros	(1.946)	(1.743)
Outras despesas administrativas	(7.266)	(6.186)
	<u>(92.673)</u>	<u>(92.818)</u>

32.Resultado na alienação de ativos classificados como ativos não circulantes destinados à venda

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado na alienação de ativos	18	11.588
Ganhos (prejuízos) líquidos	<u>18</u>	<u>11.588</u>

Composto, substancialmente, pelo lucro na alienação de investimentos no montante de R\$ 18 (2012 – R\$ 13.306e pelo prejuízo de R\$ 1.551 na alienação de bens não destinados ao uso (BNDU), retomados de operações de crédito de varejo não honrados)

33.Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostos por:

	<u>Ativo (passivo) (iv)</u>		<u>Receita (despesa)</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas antecipadas (i)	-	2.011	(2.011)	(4.478)
Depósitos à vista (iv)	(3.465)	(1.993)	-	-
Depósitos a prazo (iv)	126.079	(88.177)	(12.419)	(14.666)
Letra Financeira – dívida subordinada (ii)	(29.285)	(26.728)	(4.500)	(3.259)
Letra de Créditos Agronegócio(iii)	(32.352)	-	(1.237)	-

- (i) Em dezembro de 2010, o Banco firmou um convênio com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, para cessão de direitos creditórios vencidos - oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco. O Banco pagou, antecipadamente, o montante de R\$ 15.285, referente ao resultado da equalização de preços, calculada considerando o histórico de

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

inadimplência sobre a carteira objeto da cessão, que foram apropriadas ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção em que os créditos sujeitos ao referido convênio atingiram os seus respectivos vencimentos, que ocorreu, substancialmente, até dezembro de 2012.

- (ii) Letras financeiras com cláusula de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos, A taxa remuneratória desta operação é de 118% do CDI.
- (iii) Letras de crédito do agronegócio (LCA) realizadas com acionista majoritário.
- (iv) Referem-se substancialmente a operações realizadas com partes relacionadas - pessoas físicas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembléia Geral Ordinária é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	2013	2012
Remuneração fixa	8.460	6.552
Encargos Sociais	1.904	1.474
	<u>10.364</u>	<u>8.026</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

34. Ativos oferecidos em garantia e garantias recebidas

	2013	2012
Ativos financeiros oferecidos em garantia		
Instrumentos de dívida	96.028	85.254
Instrumentos de dívida - operações compromissadas	119.699	10.304
	<u>215.727</u>	<u>95.558</u>
Garantias recebidas	2013	2012
Garantias para operações de crédito	404.755	281.518
	<u>404.755</u>	<u>281.518</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

35. Índices operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	2013 (i)	2012 (ii)
PR	176.893	172.079
PR nível I	146.953	134.743
Capital Principal	146.953	134.743
PR nível II	29.940	37.336
RWA Cpad - Crédito	520.018	433.894
RWA Cam - Câmbio	25.432	26.731
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	2.879	-
RWA Opad - Operacional	175.790	146.017
RWA - Total	724.119	606.642
PR Mínimo	79.653	66.731
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	24,43%	28,37%
Índice Nível I (PR nível I / RWATotal)	20,29%	22,21%
Índice Capital Principal (CP / RWATotal)	20,29%	22,21%
Índice de Basileia Amplo (PR / (RWA Total+ Rban))	24,39%	27,69%

(i) Os valores referentes a data base de dezembro de 2013 estão sujeitos a alteração em função das alterações estabelecida pela Carta-Circular nº 3.635/14.

(ii) Os valores referentes a data base de dezembro de 2012 foram reformatados para permitirem a comparabilidade com dezembro de 2013.

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2013, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 24,43 % para o Conglomerado Financeiro.

O Banco Paulista S.A. - líder do Conglomerado - efetuou, em junho de 2013 captações, por meio de emissões de Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, para efeito de serem consideradas como capital nível II, na forma da Resolução nº 3.644/07 e Resolução nº 4.192/13.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

36.Outras divulgações

a) Valores de referência (notional) e valores justos de derivativos para negociação

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos para negociação mantidos pelo Banco é a seguinte:

	2013		2012	
	Valor de Referência (notional)	Valor Justo	Valor de Referência (notional)	Valor Justo
Derivativos de negociação				
Risco de taxa de juros e preços:	14.600	2.355	14.600	1.555
Risco de moeda estrangeira:	122.189	(448)	60.282	(419)

Os derivativos têm os seguintes vencimentos:

2013			2012			
até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	até 3 meses
(448)	2.355		(419)	-	1.555	2.411

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- *Futuros, NDFs e opções*: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

b) Recursos administrados não registrados no balanço

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Os recursos de terceiros administrados pelo Banco não registrados no balanço são os seguintes:

Fundos de Investimento Multimercados	563.767
Fundos de Investimentos em Participações	5.097.825
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	2.253.385
Fundos de Investimentos Imobiliários	290.462
Fundos de Investimentos em Cotas FIDC	79.050
Clubes de Investimentos	133.703
Subtotal	<u>8.418.192</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(348.559)
Total líquido de recursos de terceiros	<u><u>8.069.633</u></u>

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 11.214.060 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

37. Gerenciamento de riscos

O Banco Paulista pauta sua atuação, no âmbito do gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelos acordos de Basiléia. Os acordos de Basiléia representam a compilação de recomendações elaboradas pelo Bank of International Settlements ("BIS"), especialmente desenvolvidas para disseminar padrões mínimos que devem ser observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

O Banco Paulista adota a um gerenciamento integrado de riscos, através da qual são avaliados, de forma consolidada, os impactos potenciais nas necessidades mínimas de capital e na capacidade financeira da instituição. No que implica esta avaliação de capital, e observando a regulamentação vigente, os riscos são mapeados e decompostos segundo sua natureza, podendo estes ser oriundos do risco de liquidez, de crédito, de mercado, operacional.

Os demais riscos que podem impactar negativamente os negócios, e cujo impacto nas necessidades mínimas de capital são de difícil mensuração, são considerados, pela Diretoria, em função de sua materialidade, quando das decisões correntes de negócio, observando-se sempre uma postura conservadora.

O documento que detalha as práticas de gerenciamento e de controle de riscos pode ser visualizado no site <http://www.bancopaulista.com.br/> na seção Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Governança

A governança corporativa do Banco Paulista conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, para a gestão e supervisão das atividades que envolvem o gerenciamento de riscos. As decisões relevantes contam com formalização, para permitir seu monitoramento e a avaliação da efetividade de sua implementação.

Adicionalmente ao Conselho de Administração, a governança está organizada em 3 níveis complementares de atuação, em caráter executivo:

- Comitê de Auditoria;
- Comitês Estratégicos;
- Comitês Operacionais e de Negócio.

A Diretoria, compostas por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

Estrutura Funcional

O Banco Paulista conta com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas, e equipes capacitadas tecnicamente. As principais etapas dos processos operacionais de controle e de tomada de decisão são formalizadas nos manuais internos de procedimento, que passam por revisão e atualização periódicas.

Relações institucionais

- Gerir os relacionamentos institucionais com o mercado e com investidores, incluindo os aspectos de marketing corporativo;

Compliance

- Avaliar a aderência aos normativos internos e regulamentares; executar as atividades relacionadas à Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) e a monitoração do risco operacional;

Auditoria interna

- Revisar periodicamente a efetividade da estrutura, dos processos e controles de gerenciamento de riscos;

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Áreas de negócio, organizadas conforme os mercados nos quais a instituição atua e os produtos e serviços ofertados

- Acompanhar as tendências de mercado; negociar operações com clientes e contrapartes e executar as estratégias de negócio; gerir as exposições em risco, conforme sua natureza e os limites estabelecidos; reportar, pró-ativamente, ocorrências de exceção ou eventos relevantes que possam impactar o Banco;

Áreas de controle e de suporte, organizadas conforme as suas funções operacionais e executivas

- Prover os recursos materiais, humanos ou sistêmicos necessários para as atividades operacionais; processar e executar as rotinas operacionais e sistêmicas voltadas ao registro, contabilização e liquidação de operações e custódia de fundos; preparar as demonstrações financeiras, o cálculo do resultado gerencial e as análises orçamentárias, incluindo as necessárias para gestão de capital, e monitorar as exposições de balanço e os índices de Basileia para adequação de capital; apurar e monitorar as exposições em risco de mercado, crédito e liquidez, incluindo os limites estabelecidos e o impacto nas necessidades de capital, e avaliar a relação risco /retorno das estratégias e negócios.

Comunicação interna

O Banco Paulista conta no dia-a-dia de suas atividades de gerenciamento de riscos com um processo organizado de comunicação interna, pela preparação e divulgação de relatórios e boletins gerenciais periódicos, para o acompanhamento e monitoramento das exposições, bem como monitoramento dos limites estabelecidos.

O Banco Paulista conta ainda com uma mensageria, através de correio eletrônico, para informação periódica da Diretoria e dos gestores envolvidos, das principais exposições e também para a comunicação imediata de ocorrências de estouro de limites, quando acontecerem.

Por fim, há também o reporte periódico e a avaliação dos diversos riscos, nos diversos comitês e fóruns decisórios, sendo que os assuntos mais relevantes são levados ao conhecimento do Conselho de Administração.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade da instituição não ter a capacidade de honrar e liquidar suas obrigações financeiras, contratadas ou potenciais, correntes ou futuras, independentemente de sua natureza, sem que sejam comprometidas as operações do dia-a-dia ou incorridas perdas significativas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela instituição.

As tabelas abaixo apresentam os passivos financeiros por faixas de vencimento (em dias), contado da data de reporte até a data do vencimento contratual, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente.

	2013					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
Ativos Financeiros						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	250.607	-	-	-	-	250.607
Ativos Financeiros para Negociação	25.078	-	35.462	99.206	11.218	170.964
Derivativos	-	-	-	2.355	-	2.355
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	894	-	-	133.772	72	134.738
Empréstimos e Recebíveis	64.088	311.867	89.721	44.699	18.197	528.572
Outros Ativos	-	22.088	-	10.382	-	32.470
Total	340.667	333.955	125.183	290.414	29.487	1.119.706
Passivos Financeiros						
Derivativos	-	448	-	-	-	448
Passivos Financeiros ao custo amortizado	115.626	378.686	60.374	58.380	332.725	945.791
Empréstimos e Repasses	23.014	11.944	14.450	3.490	-	52.898
Outras Obrigações	-	18.602	-	-	-	18.602
Total	138.640	409.680	74.824	61.870	332.725	1.017.739
Gap (ativos - passivos)	202.027	(75.725)	50.359	228.544	(303.238)	101.967
	2012					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
Ativos Financeiros						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	187.556	-	-	-	-	187.556
Ativos Financeiros para Negociação	5.169	41.267	7.656	63.280	22.321	139.693
Derivativos	-	-	-	-	1.555	1.555
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	807	-	-	-	133.870	134.677
Empréstimos e Recebíveis	68.501	286.345	91.341	18.878	43.956	509.021
Outros Ativos	-	32.714	-	17.968	-	50.682
Total	262.033	360.326	98.997	100.126	201.702	1.023.184
Passivos Financeiros						
Derivativos	-	419	-	-	-	419
Passivos Financeiros ao custo amortizado	214.372	279.114	102.312	60.060	170.319	826.177
Empréstimos e Repasses	23.014	11.944	14.450	3.490	-	52.898
Outras Obrigações	-	21.625	-	-	-	21.625
Total	237.386	313.102	116.762	63.550	170.319	901.119
Gap (ativos - passivos)	24.647	47.224	(17.765)	36.576	31.383	122.065

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Risco de crédito

O Risco de crédito representa a possibilidade da instituição incorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras com a instituição, e à desvalorização da qualidade do crédito, à redução de ganhos, às vantagens concedidas quando da renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende:

- Risco de crédito da contraparte, pelo não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações financeiras;
- Risco país, pela impossibilidade de transferência de recursos financeiros quando da conversão cambial de valores a serem recebidos;
- Desembolsos potenciais, para honrar avais, fianças, coobrigações e compromissos de crédito;
- Perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e a classificação de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela instituição.

O Banco Paulista adota como política de crédito que seja buscada a manutenção de uma carteira de ativos de boa liquidez e com diversificação. Os empréstimos individuais observam limites em ao capital e à participação na carteira total de crédito, levando-se em consideração o porte e a classificação de risco do tomador. Os ativos devem ser ainda originados por clientes que se enquadram no público alvo da instituição, estruturando suas operações com garantias de recebíveis.

Parâmetros utilizados para o cálculo da PDD

O Banco realiza a análise dos ativos financeiros, a carteira de empréstimos e adiantamentos, contabilizados ao custo, periodicamente. Para tanto, o Banco faz uso de julgamentos para verificar a existência de indicadores da impossibilidade de recuperação (impairment) destes ativos. Estes indicadores correspondem a dados observáveis sobre impactos adversos na capacidade de pagamentos de devedores. Quando verificada a necessidade de reconhecimento do impairment, para perdas incorridas, estes valores são reconhecidos e provisões para devedores duvidosos constituídas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Para a constituição desta provisão, decorrente de impairment, que um ativo financeiro ou empréstimo, pode apresentar, o Banco adota processo estruturado de monitoramento contínuo de indicadores, tendo por base critérios objetivos e observáveis.

Para a apuração desta provisão é realizado cálculo das estimativas das perdas incorridas. Para isto, o Banco segrega sua carteira de ativos financeiros, contabilizados ao custo, em 2 classes:

- Análise Individual, para contratos e valores individualmente significativos; e,
- Análise coletiva, para contratos e valores não significativos individualmente.

Na análise individual, para as operações individualmente significativas, o Banco mantém um acompanhamento periódico e faz uma análise individual de cada contrato de empréstimo ou financiamento, utilizando modelagem baseada na monitoração dos critérios elegíveis e na verificação de sua relação causal, considerado a aderência destas estimativas com as informações reais observadas posteriormente (backtest). Os critérios adotados pelo Banco, para elegibilidade destas operações:

- Contratos com ratings internos classificados entre “E” até “H”, consistentemente;
- Contratos com atraso superior a 90 dias;
- Contratos de empresas com recuperação judicial, aut falência ou falência decretada, independentemente do rating e do prazo de atraso;
- Efeito vagão, com a ‘contaminação’ dos contratos de mesma empresa, mesmo quando não haja atraso superior a 90 dias, caso haja enquadramento nos critérios acima;
- Mitigação do risco e compensação da garantia real de liquidez, com mínimo de 80% alienação fiduciária (veículos e imóveis), até o prazo de atraso máximo de 180 dias;
- Nota: para os contratos amparados em operações de câmbio, observa-se o atraso superior a 90 dias, independentemente de haver recuperação judicial.

O Banco também adota critérios complementares de alertas (red-flags):

- Empresas que apresentarem considerável variação, nos últimos três exercícios, de endividamento junto a bancos e fornecedores, que represente gravidade nas variações dos índices contábeis na análise dos seus balanços;
- Empresas que apresentem indícios de garantias irreais de forma dolosa;
- Empresas envolvidas em escândalos financeiros, de conhecimento público, que comprometam a continuidade operacional e financeira.

Não havendo evidência de impairment em uma operação individualmente significativa, o Banco agrupa estas operações em classes com características similares ou homogêneas e as avalia de forma coletiva, complementando as estimativas de provisão para impairment, utilizando o conceito do IBNR (Incurred But Not Reported, Perda Incorrida Não Reportada).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Na análise coletiva, para as operações não significativas individualmente, o Banco faz julgamentos baseados nas perdas históricas para ativos com características similares ou homogêneas, quanto à evidência objetiva de impairment, utilizando-se de modelos de cálculo e de abordagens estatísticas que permitem derivar as provisões para as perdas incorridas. Os modelos e as premissas utilizadas para os cálculos de impairment são revisadas periodicamente.

Empréstimos e recebíveis

a) *Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro*

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativos financeiros para negociação	173.319	141.248
Carteira Própria - Livres	83.977	82.806
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.435	14.421
Letras do Tesouro Nacional - LTN	40.891	55.191
Certificado de Depósito Bancário - CDB	5.944	1.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	5.891	6.448
Títulos de Dívida Agrária - TDA	1.739	101
Ações de Companhias Abertas	10.652	4.922
ADR's	6.042	0
Cotas de Fundos de Investimento	8.383	247
Vinculados a Operações Compromissadas	35.463	7.656
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.537	0
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.926	7.656
Vinculados a Prestação de Garantias	51.524	49.231
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.942	49.231
Letras do Tesouro Nacional - LTN	23.582	0
Derivativos	2.355	1.555
Swap	2.355	1.555
Ativos financeiros disponíveis para venda	134.738	134.677
Carteira própria - livres	5.997	96.006
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.104	95.199
Ações e Cotas de Investimento	893	807
Vinculados a operações compromissadas	84.236	2.648
Notas do Tesouro Nacional - NTN	84.236	2.648
Vinculados a prestação de garantias	44.505	36.023
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.505	36.023
Passivos financeiros para negociação	(448)	(419)
NDF	(448)	(419)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos e recebíveis	528.572	509.021
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Fina	260.894	286.008
Operações compromissadas	193.926	208.509
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.590	40.632
Negociação e Intermediação de Valores	27.064	23.125
Depósitos Judiciais	11.314	13.742
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	239.521	196.368
Empréstimo	201.512	151.673
Titulos Descontados	9.892	3.970
Adiantamentos a Depositantes	57	25
Financiamentos	24.629	21.189
Financiamentos em Moeda Estrangeira	1	7.497
Adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)	3.430	12.014
Outros Empréstimos e Recebíveis	28.157	26.645
Garantias prestadas	32.241	38.079
Fianças prestadas	32.241	38.079

b) *Empréstimos e adiantamentos impaired e não impaired*

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Créditos não vencidos (sem Impairment)	217.767	162.573
Créditos vencidos sem Evento de Perda	8.651	24.599
Créditos com Evento de Perda	13.103	9.196
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes	239.521	196.368
Impairment (Perdas por redução ao valor recuperável)	(13.892)	(12.466)
Valor Líquido	225.629	183.902

(i) Créditos não vencidos (sem impairment)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Baixo Risco	214.003	152.153
Médio Risco	437	9.241
Maior Risco	3.327	1.179
	<u>217.767</u>	<u>162.573</u>

(ii) Créditos vencidos sem evento de perda

	2013	2012
Vencidos em até 60 dias	8.651	24.211
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-
Vencidos acima de 90 dias	-	388
	<u>8.651</u>	<u>24.599</u>

(iii) Créditos com evento de perda

	2013	2012
à Vencer	7.208	2.949
Vencidos em até 60 dias	1.749	4
Vencidos acima de 90 dias	4.146	6.243
	<u>13.103</u>	<u>9.196</u>

(iv) Créditos vencidos com evento de perda, subdivididos por modalidade

	2013	2012
Adiantamentos a depositantes	13	5
Empréstimos	10.041	9.102
Financiamentos	3.049	89
	<u>13.103</u>	<u>9.196</u>

c) *Empréstimos renegociados e recuperados*

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, totalizam R\$ 11.435 (R\$ 11.464 em 2012).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 6.328 (R\$ 7.855 em 2012).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

d) Execução de garantias de empréstimos e adiantamentos

O Banco obteve posse dos seguintes ativos dados em garantia por devedores de empréstimos e recebíveis, nos anos de 2013, 2012.:

	2013	2012
Imóveis	59	59
Veículos	1.300	207
Total	1.359	266

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A Política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

e) Concentração de risco dos 10, 50 e 100 maiores devedores

Maiores Devedores	2013	
	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	88.891	37%
50 seguintes maiores devedores	137.961	58%
100 seguintes maiores devedores	10.024	4%
Demais devedores	2.645	1%
	239.521	100%
Maior devedor	13.044	5%

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

f) *Distribuição por setor de atividade*

	2013	
	Valor	% sobre a carteira
Setor devedor:		
Comercial e industrial	190.154	79%
Empréstimos a pessoas físicas	8.661	4%
Outros Serviços	40.706	17%
Total	239.521	100%

Risco de mercado

O risco de mercado representa a possibilidade da instituição incorrer perdas financeiras em decorrência da variação de valor de mercado, de venda ou reposição, de suas exposições. Estas perdas podem ser oriundas da variação do preço, nos mercados de câmbio, de taxas de juros, de ações ou de mercadorias (commodities), incluindo, para estes fins o risco de liquidez, aqui representando alterações relevantes nos preços das exposições em função da magnitude dos volumes negociados e / ou da limitação da quantidade de contrapartes no mercado.

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações, de tal forma a minimizar este risco.

Método de cálculo do VaR e do valor a mercado

O Banco Paulista utiliza para a modelagem do risco de mercado metodologias estatísticas e paramétricas para o cálculo do VaR.

Como parâmetro de cálculo, para a perda máxima esperada para as exposições, o Banco Paulista utiliza uma probabilidade, definida pelo intervalo de confiança de 97,5%, tomando a distribuição normal para os retornos dos ativos financeiros marcados a preços de mercado.

A volatilidade e as correlações dos fatores de risco são calculadas pela metodologia EWMA (Exponential Weighted Moving Average) com pesos variando de 0,86 a 0,94, considerando

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

um holding period de 10 dias para o cálculo do VaR da carteira banking. Atualmente não há operações classificadas na carteira trading.

A seguir demonstramos o cálculo do VaR - Quadros Demonstrativos – Exposição a Risco:

a) *VaR*

	2013		2012	
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo
Juros	3.253	272	1.340	376
Câmbio	734	-	964	-
Renda Variável	487	-	242	-
Total	2.830	330	1.403	384

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros corresponde ao risco de flutuação nos fluxos de caixa futuros ou no valor justo de um instrumento devido a mudanças nas taxas de juros de mercado.

Os controles do Banco Paulista referentes aos limites para Exposição em Taxa de Juros seguem as normas vigentes do Banco Central do Brasil.

A tabela abaixo mostra a exposição dos instrumentos financeiros expostos ao risco de taxa de juros segregado por vencimento de fluxos de pagamentos/ recebimentos em dias:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
Ativos Financeiros Remunerados						
Ativos Financeiros para Negociação	25.078	-	35.462	99.206	11.218	170.964
Derivativos	-	-	-	-	2.355	2.355
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	894	-	-	133.772	72	134.738
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Recebíveis	64.088	311.867	89.721	44.699	18.197	528.572
Outros Ativos	-	-	-	10.086	-	10.086
Total	90.060	311.867	125.183	287.763	31.842	846.715
Passivos Financeiros Remunerados						
Passivos Financeiros ao custo amortizado	115.626	378.686	60.374	58.380	332.725	945.791
Empréstimos e Repasses	23.014	11.944	14.450	3.490	-	52.898
Total	138.640	390.630	74.824	61.870	332.725	998.689
Gap (ativos - passivos)	(48.580)	(78.763)	50.359	225.893	(300.883)	(151.974)
	2012					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
Ativos Financeiros Remunerados						
Ativos Financeiros para Negociação	5.169	41.267	7.656	63.280	22.321	139.693
Derivativos	-	-	-	-	1.555	1.555
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	807	-	-	-	133.870	134.677
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Recebíveis	100.481	286.345	91.341	18.878	43.956	541.001
Outros Ativos	-	32.714	-	17.968	-	50.682
Total	106.457	360.326	98.997	100.126	201.702	867.608
Passivos Financeiros Remunerados						
Passivos Financeiros ao custo amortizado	214.372	279.114	102.312	60.060	170.319	826.177
Empréstimos e Repasses	40.833	20.674	-	-	2.049	63.556
Outros Passivos	-	21.625	-	-	-	21.625
Total	255.205	321.413	102.312	60.060	172.368	911.358
Gap (ativos - passivos)	(148.748)	38.913	(3.315)	40.066	29.334	(43.750)

c) Risco de Moeda

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013			
	Dolar			
	Americano	Euro	Outras	Total
Ativos				
Disponibilidades e reservas no Banco Central	168.668	42.951	7.374	218.993
Derivativos	-	-	296	296
Empréstimos e Recebíveis	-	-	-	0
Outros Ativos	52.647	12.584	695	65.926
Total	221.315	55.535	8.365	285.215
Passivos				
Derivativos	0	631	113	744
Passivos Financeiros ao custo amortizado	28.317	8.220	951	37.488
Empréstimos e Repasses	29.817	-	67	29.884
Outros Passivos	90.515	3.162	1.166	94.843
Total	148.649	12.013	2.297	162.959
Gap				
Ativos	221.315	55.535	8.365	285.215
Passivos	148.649	12.013	2.297	162.959
Total	72.666	43.522	6.068	122.256

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2012			
	Dolar Americano	Euro	Outras	Total
Ativos				
Disponibilidades e reservas no Banco Central	93.101	30.699	4.166	127.966
Derivativos	-	-	20	20
Empréstimos e Recebíveis	7.496	-	-	7.496
Outros Ativos	92.034	4.167	758	96.959
Total	192.631	34.866	4.944	232.441
Passivos				
Derivativos	7	409	23	439
Passivos Financeiros ao custo amortizado	20.129	2.449	1.116	23.694
Empréstimos e Repasses	22.721	-	2	22.723
Outros Passivos	170.191	5.267	615	176.073
Total	213.048	8.125	1.756	222.929
Gap				
Ativos	192.631	34.866	4.944	232.441
Passivos	213.048	8.125	1.756	222.929
Total	(20.417)	26.741	3.188	9.512

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui, ainda, o risco legal, pela inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades envolvidas pela instituição.

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevidas das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista compila periodicamente estes eventos, avaliando e categorizando a sua natureza, e implementando e monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência, considerando seu impacto no dia-a-dia da instituição.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital compreende processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a adequada absorção dos riscos incorridos pela instituição, no dia-a-dia de seus negócios.

O gerenciamento do capital tem por objetivo a definição e revisão constante de políticas e estratégias que possibilitem o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis e adequados com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio.

O Banco Paulista mantém acesso contínuo ao mercado, avaliando o interesse e apetite dos investidores pelo risco da instituição, de tal forma a garantir a execução do plano orçamentário de negócio e a viabilidade do plano de capital.

Patrimônio de Referência (PR)

O Banco Paulista conduz seus negócios de forma conservadora e tem como princípio a manutenção do Capital, do Patrimônio de Referência (PR), em níveis suficientes para a absorção dos riscos de suas atividades e em conformidade com as exigências regulamentares.

O Patrimônio de Referência é composto por 2 classes de instrumentos, ou níveis de capital, Nível I e Nível II. O Nível I do PR é composto pelo Capital Principal e Capital Complementar. O Capital Principal compreende ações, reservas, ajustes de avaliação, lucros retidos, já consideradas as exclusões incidentes, e o Capital Complementar é constituído de instrumentos híbridos de capital e dívida. O Nível II compreende também instrumentos híbridos de capital e dívida. Estes instrumentos híbridos de capital e dívida somente integram tanto o Capital Complementar e Nível II, caso seu enquadramento tenha sido autorizado pelo BACEN.

O Banco Paulista observa as regulamentações definidos pelo BACEN para apuração do PR e para verificar o cumprimento dos limites operacionais definidos, pelo BACEN.

Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo BACEN para apuração e demonstração de suas necessidades de capital, na forma do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), observando as exigências da regulamentação aplicável. O PRE é composto pela soma das parcelas de capital exigido, que são apuradas como base nos ativos ponderados a risco, ou RWA (*Risk Weighted Assets*), conforme a natureza dos riscos de crédito, mercado e operacional:

- RWA Cpad é a parcela referente ao risco de crédito das exposições ponderadas pelos fatores definidos, conforme a classe dos ativos;
- RWA Cam é a parcela referente ao risco de mercado das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- RWA Trading Juros é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Commodities é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Ações é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de ações, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Opad é a parcela referente ao risco operacional.

Para a avaliação da suficiência do capital, além do cálculo do PRE, há também do risco de mercado da carteira banking, que não compõe o cálculo do índice de Basiléia, mas que deve ser considerado. Este risco é apurado através da Rban:

- Rban é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros classificadas na carteira banking.

Para o índice de Basiléia, índice Nível I e índice Capital Principal, e índice de Basiléia Amplo, vide Nota explicativa 35.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

38.Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as norma internacionais de contabilidade (IFRS)

A reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

	2013		2012	
	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido
Saldos em BRGAAP	20.845	146.953	31.160	136.399
Ajustes que afetam o Patrimônio Líquido e o Resultado	(4.038)	(741)	(4.434)	3.300
Cessão de créditos com retenção de riscos e benefícios (a)	2.691	-	6.425	(2.691)
Perdas ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (b)	(8.575)	(1.505)	(10.886)	7.070
Mensuração ao valor justo de ações e cotas (c)	-	(7)	(3.568)	-
Atualização das Operações após 60 dd atraso (d)	(846)	276	639	1.121
Imposto de Renda e Contribuição social sobre os ajustes. (e)	2.692	495	2.956	(2.200)
Saldos em IFRS	16.807	146.212	26.726	139.699
Ajustes que impactam o Resultado Abrangente				
Ativos financeiros disponíveis para venda	(5.498)		1.264	
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	2.200		(506)	
	(3.298)		758	
	13.509		27.484	

Sumário das principais diferenças entre BR GAAP e IFRS

(a) *Baixa e transferência de ativos objetos de cessão*

O Banco Paulista realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios. Estes ativos foram registrados nas contas de acordo com a sua natureza bem como os respectivos passivos correspondentes a retenção de riscos. O resultado das cessões foi apropriado pelo prazo de vigência dos ativos transferidos.

(b) *Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis*

No BRGAAP, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das operações de crédito, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, o qual considera determinados parâmetros regulamentares.

Para fins de IFRS, a provisão para perdas sobre crédito foi estabelecida com conforme descrito nas práticas contábeis.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

(c) Ajuste a mercado de ações e cotas

Para fins de BRGAAP, as ações e cotas que são classificadas como investimento permanente são contabilizadas ao custo histórico, sendo ajustadas somente por provisão para desvalorização quando da perda de valor. Ganhos de valor acima do custo de aquisição não são reconhecidos.

O IFRS define que os investimentos onde haja influência significativa sejam contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Investimentos que não caracterizam influência significativa devem ser tratados como instrumentos financeiros e classificados de acordo com a IAS 39 (a valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda).

Os títulos patrimoniais, que são da BMF Bovespa foram reclassificados para a categoria de ativos para negociação e posteriormente valorizados a valor de mercado conforme definido no IAS 39.

As cotas junto a CIP foram reclassificadas como ativos financeiros disponíveis para venda de acordo com o IAS 39 e as registrou ao seu valor justo estimado, com os ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado abrangente acumulado.

(d) Atualização das operações de empréstimos e recebíveis após 60 dias de atraso.

De acordo com as normas do BACEN, a atualização das operações de crédito vencidas até o 60.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e a partir do 61.º dia, não são reconhecidas.

O IAS 39 não apresenta esses mesmos requerimentos e portanto foi efetuada a atualização das operações até as respectivas datas-base.

(e) Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributárias e dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos foram calculados sobre os ajustes de IFRS.

(f) Reclassificações

De acordo IAS 32, um ativo financeiro e um passivo financeiro serão compensados e o valor líquido apresentado na demonstração financeira quando, e apenas quando, uma entidade: (a) tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

reconhecidos; (b) pretender liquidar sobre uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Considerando que as operações de câmbio negociadas no Brasil atendem estes requerimentos, os saldos destas operações foram contabilizados em base líquida para fins do IFRS, sendo apresentados no ativo ou passivo dependendo da posição líquida (devedora ou credora) no final do período de divulgação.